

[View this email in your browser](#)



Prezados,

Segue link para os Materiais de Divulgação referentes ao mês de ago/2022.

[Iridium Apollo](#)

[Iridium Apollo Previdência](#)

[Iridium Pioneer](#)

[Iridium Titan Adv](#)

[Iridium Rhino FIA](#)

Adicionalmente, segue abaixo um breve comentário a respeito dos fundos Iridium Apollo, Iridium Pioneer Incentivado Infraestrutura, Iridium Titan, Iridium Apollo Prev. e Iridium Rhino.

---

- **Iridium Apollo FI RF Crédito Privado LP**

Cenário & Atribuição:

No mês de agosto, o fundo obteve um retorno de +1,30% (111,31% do CDI), ficando acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. No ano, o fundo apresenta uma rentabilidade de +8,77% (113,37% do CDI). Temos notado o mercado de ativos de crédito privado ficando mais aquecido perto do final do mês, com alguns ativos apresentando uma tendencia forte de redução de spreads, o que beneficiou o fundo Iridium Apollo. Dentre as alocações do mês, destacamos as letras financeiras perpetuas de emissão do Banco Votorantim a uma taxa de CDI + 4,50%a.a. (e que já estão sendo negociadas abaixo de CDI + 3,75%a.a.), letras financeiras de emissão do Banco Haitong, debêntures de emissão da Hidrovias do Brasil e debêntures de uma operação de cartão consignado do banco BMG. Continuamos com uma posição de caixa

carteira de crédito: 2,38 anos.

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,62%

Debêntures: +0,48%

FIDCs: +0,04%

Títulos Bancários: +0,21%

Outros Ativos: +0,00%

Hedge: 0,00%

Custos: -0,06%

Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 53,21% do PL

Alocação em Crédito Privado: 46,79% do PL, sendo:

Debêntures: 33,10%

FIDC: 2,60%

Títulos Bancários: 10,81%

Outros Ativos: 0,28%

Hedge: 0,00%

AAA: 17,30%

AA: 24,53%

A: 4,96%

<A: 0,00%

Sem Rating: 0,00%

CDI%: 60,88%

CDI+: 39,11%

IPCA+: 0,00%

IGP-M: 0,00%

Pré: 0,00%

Maior Posição: 3,03%

5 Maiores Posições: 10,01%

10 Maiores Posições: 16,81%

Quant. de Emissores Diferentes: 69

### Cenário & Atribuição:

No mês de agosto, o fundo obteve um retorno de +0,71% (60,64% do CDI), líquido de imposto para investidores PF, ficando abaixo do benchmark e do seu objetivo de desempenho. No ano, o fundo apresenta uma rentabilidade de +7,98% (103,11% do CDI), também líquido de imposto para investidores PF. Como no mês passado, o cenário de inflação negativa em agosto somado aos recentes temores com a situação fiscal do país, fizeram com que a curva de juros futuros apresentasse uma alta volatilidade ao longo do mês, o que constitui uma tempestade perfeita para o fundo. Isso ocorre pois com a estratégia que temos adotado de deixar o hedge em um patamar mais baixo, somos penalizados no carregamento (por conta da inflação negativa) e na abertura da curva de juros. Perto do final do mês, a curva apresentou um certo alívio, fechando bastante nos últimos dias, o que acabou recuperando uma parte das perdas. Ao longo do mês, fizemos bastante trocas na carteira, vendendo boa parte dos papéis mais curtos, que estavam com spreads negativos, e trocamos por alguns papéis mais longos e com spread atrativo. Como exemplo, podemos citar a debênture de emissão do terminal portuário TESC, a rodovia BR-163 e a transmissora Mata de Santa Genebra. Continuamos com a estratégia de hedge reduzido, mesmo que isso signifique ter um carregamento baixo no mês corrente e talvez no próximo. Se olharmos para um nível de inflação mais normalizado para os próximos 12 meses, chegamos a um carregamento mais próximo do objetivo de retorno do fundo. Por outro lado, lembrando que caso de fato a inflação se mantenha mais comportada, a expectativa é que a curva de juros apresente um fechamento, o que deveria resultar em um retorno bastante interessante para o fundo. Carregamento atual do fundo: CDI - 4,07%a.a. (67,49% do CDI). Duration da carteira de crédito: 4,02 anos.

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,13%

Debêntures Lei 12.431: +0,31%

Outras Debêntures: 0,00%

Títulos Bancários: 0,00%

Outros Ativos: 0,00%

Hedge: +0,34%

Custos: -0,07%

Carteira Atual:

Debêntures Lei 12.431: 90,48%

Outras Debêntures: 0,00%

Títulos Bancários: 0,00%

Outros Ativos: 0,00%

Hedge: -53,58%

AAA: 43,88%

AA: 31,70%

A: 3,98%

BBB: 0,78%

BB: 0,00%

< BB: 3,54%

Sem Rating: 6,61%

CDI%: 9,52%

CDI+: 0,00%

IPCA+: 90,48%

IGP-M: 0,00%

Pré: 0,00%

Maior Posição: 5,22%

5 Maiores Posições: 23,02%

10 Maiores Posições: 40,69%

Quant. de Emissores Diferentes: 40

---

- **Iridium Titan Advisory FICFI RF Crédito Privado**

#### Cenário & Atribuição:

No mês de agosto, o fundo obteve um retorno de +1,50% (128,23% do CDI), ficando acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. No ano, o fundo apresenta uma rentabilidade de +9,52% (123,08% do CDI). Os destaques do mês foram a debênture da primeira emissão de Gyra+, que se encontrava com provisão e conseguimos recuperar 100% do papel, e a debênture de Infra 6 (Socicam), que foi resgatada antecipadamente mediante pagamento de prêmio. Dentre as novas alocações, podemos destacar as letras financeiras perpetuas de emissão do Banco Votorantim a uma taxa de CDI +

de emissão da Hidrovias do Brasil a uma taxa de CDI + 2,15%a.a. O fundo segue com uma captação positiva e crescente, e como tivemos alguns vencimentos (previstos e não previstos com foi o caso de Infra 6), terminamos o mês com uma posição de caixa de 28,61% do PL, o que é acima do esperado. Por outro lado, estamos confortáveis, pois além de termos um carregamento ainda satisfatório para o perfil de risco do fundo, temos alguns ativos em pipeline que devem ser liquidados ao longo do mês de setembro. Vale lembrar que faz parte da estratégia do fundo carregar uma posição de caixa um pouco maior que outros fundos comparáveis, pois além de permitir sempre ter caixa para aproveitar oportunidades, se revelou um bom seguro em momento de stress, como foi o caso do ano de 2020, quando o fundo terminou com um desempenho acima do CDI, mesmo em um ano muito difícil. Carregamento atual do fundo: CDI + 1,59%a.a. (112,30% do CDI). Duration da carteira de crédito: 2,41 anos.

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,29%

Debêntures: +0,89%

FIDCs: +0,16%

Títulos Bancários: +0,31%

Outros Ativos: +0,02%

Hedge: 0,00%

Custos: -0,18%

Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 28,61% do PL

Alocação em Crédito Privado: 71,39% do PL, sendo:

Debêntures: 46,87%

Títulos Bancários: 14,25%

FIDCs: 9,27%

Outros Ativos: 1,01%

Hedge: 0,00%

AAA: 15,27%

AA: 34,96%

A: 10,57%

BBB: 2,15%

BB: 0,00%

CDI%: 35,20%

CDI+: 64,80%

IPCA+: 0,00%

IGP-M+: 0,00%

Pré: 0,00%

Maior Posição: 3,49%

5 Maiores Posições: 14,06%

10 Maiores Posições: 25,29%

Quant. de Emissores Diferentes: 56

---

- **Iridium Apollo Master Prev FI RF Crédito Privado**

**Cenário & Atribuição:**

No mês de agosto, o fundo obteve um retorno de +1,28% (109,88% do CDI), ficando acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. No ano, o fundo apresenta uma rentabilidade de +8,52% (110,18% do CDI). Temos notado o mercado de ativos de crédito privado ficando mais aquecido perto do final do mês, com alguns ativos apresentando uma tendencia forte de redução de spreads, o que beneficiou o fundo Iridium Apollo. Dentre as alocações do mês, destacamos as letras financeiras perpetuas de emissão do Banco Votorantim a uma taxa de CDI + 4,50%a.a. (e que já estão sendo negociadas abaixo de CDI + 3,75%a.a.), letras financeiras de emissão do Banco Haitong, debêntures de emissão da Hidrovias do Brasil e debêntures de uma operação de cartão consignado do banco BMG. Diminuímos a posição em caixa, mas esta continua com um tamanho confortável de 46,78% do PL e um carregó satisfatório para o tipo de fundo. Carregó atual do fundo: CDI + 0,63%a.a. (104,92% do CDI). Duration da carteira de crédito: 2,28 anos.

**Segue abaixo a atribuição de performance:**

Títulos Públicos: +0,57%

Debêntures: +0,55%

FIDCs: +0,04%

Títulos Bancários: +0,20%

Outros Ativos: 0,00%

**Carteira Atual:**

Alocação em Títulos Públicos: 46,78% do PL

Alocação em Crédito Privado: 53,22% do PL, sendo:

Debêntures: 39,27%

Títulos Bancários: 11,65%

FIDCs: 2,30%

Outros Ativos: 0,00%

Hedge: 0,00%

AAA: 19,83%

AA: 28,27%

A: 5,12%

<A: 0,00%

Sem Rating: 0,00%

CDI%: 55,98%

CDI+: 44,02%

IPCA+: 0,00%

IGP-M+: 0,00%

Pré: 0,00%

Maior Posição: 3,35%

5 Maiores Posições: 11,15%

10 Maiores Posições: 19,16%

Quant. de Emissores Diferentes: 65

---

- **Iridium Rhino FICFIA**

**Cenário & Atribuição:**

No mês de agosto, o fundo obteve um retorno de 8,24% (2,08% acima do Ibov). Os dados macroeconômicos locais divulgados ao longo do mês de agosto reforçaram a percepção de que a economia brasileira esteja se recuperando acima das expectativas de poucos meses atrás. As medidas adotadas pelo governo visando combater a inflação mostraram seus primeiros efeitos, com a prévia do IPCA apresentando deflação em agosto. Do lado

resultado no período desde 1997. Fechando a tríade de dados positivos, tivemos os dados de desemprego recuando para o menor nível desde 2015 em 9,1%. Esse fluxo de boas notícias ao longo do mês contribuiu para que as taxas de juros de longo prazo (acima de 7 anos) recuassem de forma relevante em agosto, impactando diretamente o valor das empresas listadas em bolsa. Interessante notar que essa perspectiva de melhora que vemos hoje na economia brasileira ocorre quase que de forma dissonante em relação às outras economias, sejam elas desenvolvidas ou não, corroborando a tese de que o Brasil se encontrava em um estágio mais avançado no ciclo de aperto monetário e, portanto, mais próximo de seu fim. Se olharmos para as principais bolsas do mundo, a única que apresenta uma performance positiva no ano é a brasileira. Tal performance certamente seria ainda melhor neste momento se não fossem as incertezas com relação à atividade global e às eleições presidenciais em outubro. De qualquer forma, a performance da bolsa no mês deixou evidente o quão descontada algumas empresas estavam e continuam. Por isso, mantivemos praticamente inalterada a exposição do Fundo (94% alocado em ações), apenas realizando ajustes pontuais em algumas posições que oscilaram muito, como é o caso de Smarfit que comentaremos abaixo.

Segue abaixo o principal destaque de performance do mês:

Smartfit (+44,19%): Há exatos dois meses atrás, no comentário referente ao mês de junho, chamamos a atenção para o fato de que a Smartfit, um case de crescimento, estava sendo negociada ao valor de reposição de seus ativos, parecendo ser uma barganha. Em apenas dois meses, a empresa valorizou 66,50%. A divulgação do resultado do segundo trimestre evidenciou o forte controle de custos praticado por ela, bem como uma contínua recuperação da base de alunos, favorecendo a performance positiva da ação no mês. Seguimos confiantes que a dinâmica competitiva nas regiões em que ela atua é positiva e confiamos na continuidade da recuperação de sua base de alunos e ticket. Entretanto, devido à rápida valorização e custo atual de oportunidade ainda elevado, nos vimos obrigados a readequar o tamanho da posição em nossa carteira, a reduzindo em torno 1% do PL.

Carteira Atual:

As 10 maiores posições são:

Itausa

Petrobrás

BTG



Hapvida

Plano e Plano

Banco do Brasil

Suzano

Bemobi

Maior Posição: 6,41%

5 Maiores Posições: 27,27%

10 Maiores Posições: 46,07%

Quant. de Posições Diferentes: 32

Iridium Gestão de Recursos



Copyright © 2022 Iridium Gestão de Recursos, All rights reserved.

**Our mailing address is:**

comercial@iridiumgestao.com.br

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#).